



**PRIMEIROS RESULTADOS**

## COORDINATION GROUP

---



## STUDY GROUP

---



## APPROVED BY

---



## SUPPORTED BY

---





## O QUE É A PREP?

A PrEP (profilaxia pré-exposição) refere-se ao uso de medicamentos antirretrovirais por uma pessoa seronegativa para o VIH para fins de prevenção, isto é, para prevenir a infeção pelo VIH. O medicamento mais usado como PrEP é o Truvada®. Até outubro de 2016, França era o único país da Europa onde a PrEP podia ser prescrita e reembolsada.

A PrEP não oferece proteção contra outras infeções sexualmente transmissíveis (IST).

A PrEP não deve ser confundida com PPE (profilaxia pós-exposição), que consiste na toma de uma combinação de medicamentos antirretrovirais para prevenir a infeção pelo VIH após exposição ao vírus.

## QUAL ERA O OBJETIVO DO ESTUDO FLASH! PREP NA EUROPA?

O objetivo desta investigação foi o de compreender melhor a aceitabilidade, o conhecimento e as atitudes em relação à PrEP e o seu uso em toda a Europa para informar a elaboração de políticas em saúde sexual.

O questionário Flash! PrEP na Europa foi implementado em 12 países europeus, em simultâneo, entre 15 de junho e 15 de julho de 2016. Este documento apresenta os primeiros resultados do estudo a nível europeu.

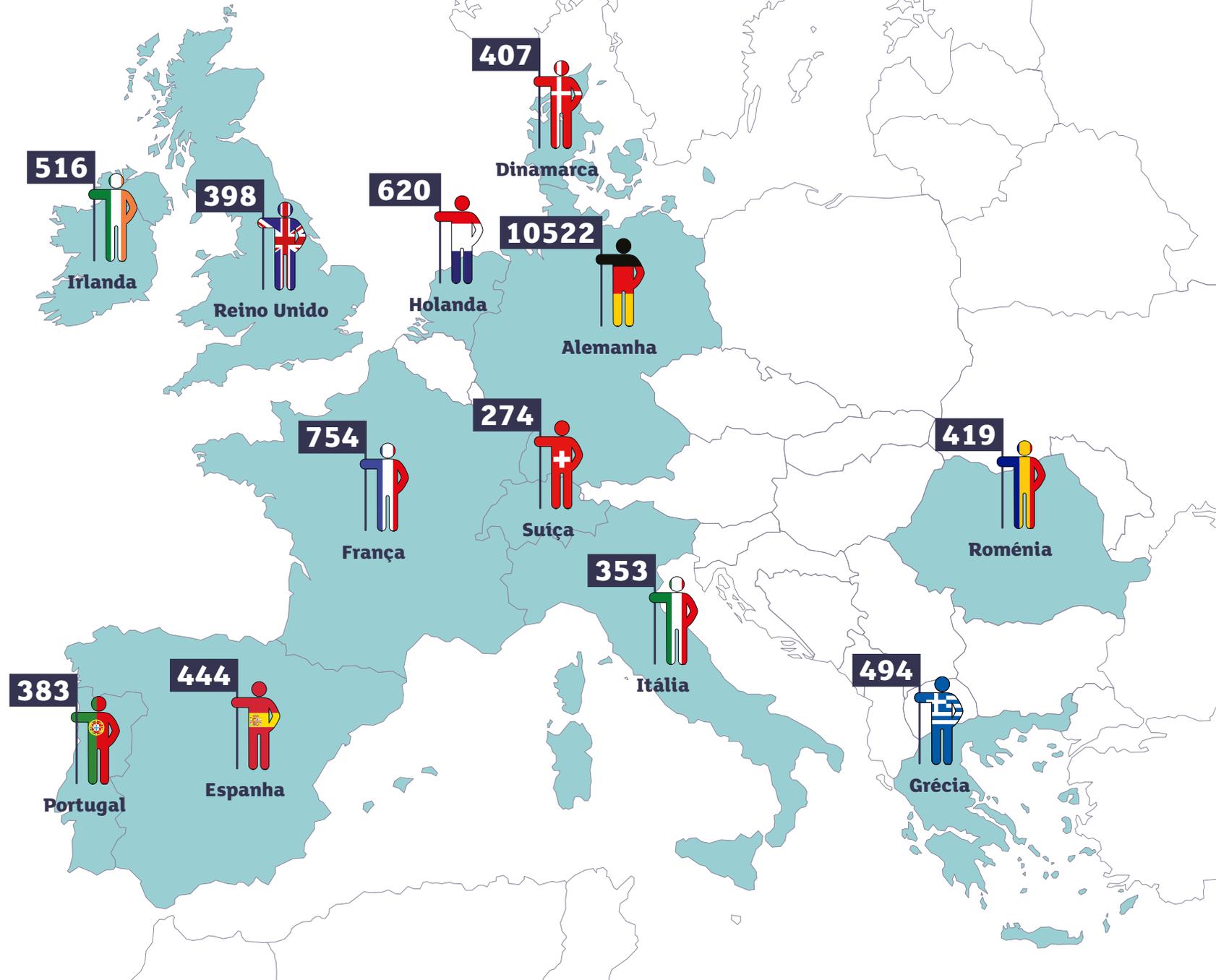
A maioria dos participantes foram recrutados através de divulgação e publicidade nas aplicações/páginas de encontros, no Facebook® e Twitter®, nas páginas dirigidas à comunidade LGBT e das organizações envolvidas no estudo e através da distribuição de cartões e folhetos.

# DE QUE PAÍS ERAM @S PARTICIPANTES?

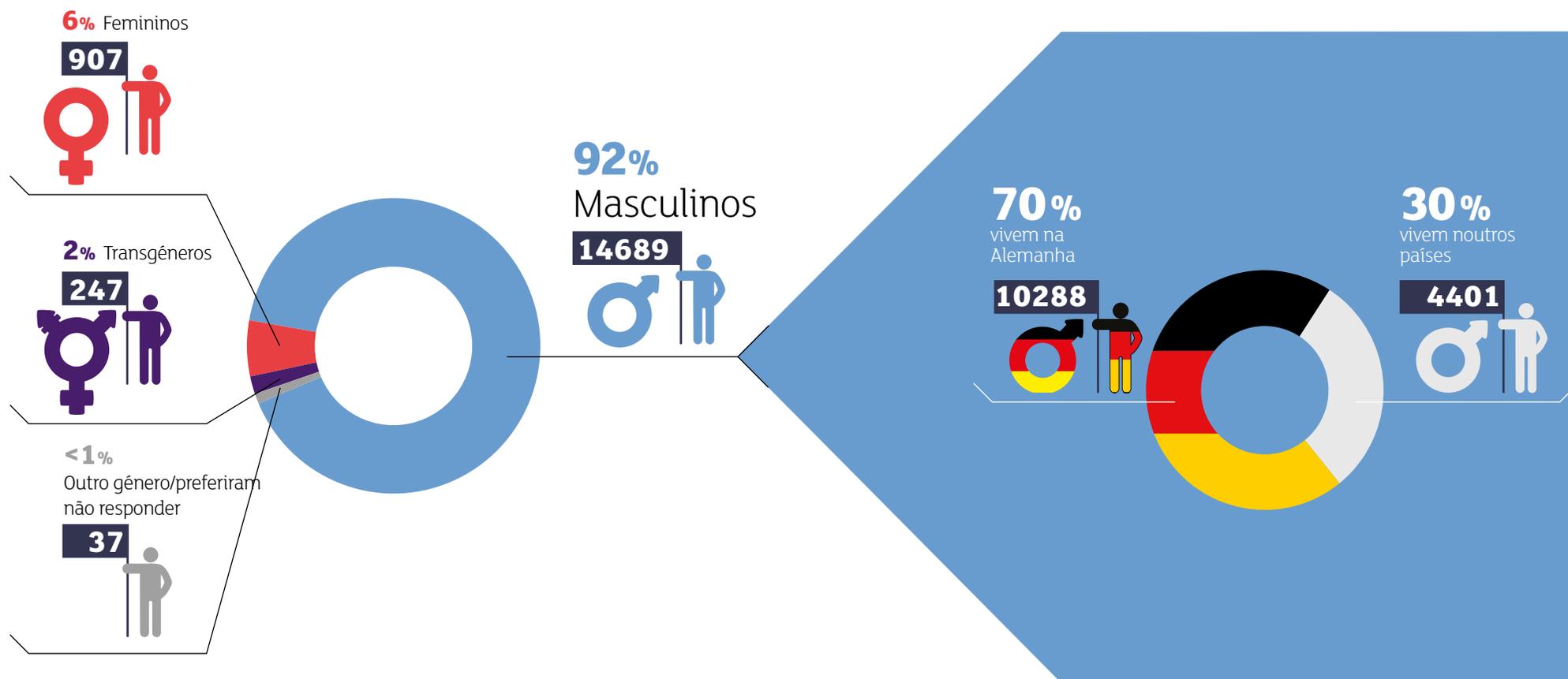
No total, participaram

**15880**  
**peessoas**

no estudo! Agradecemos muito a tod@s @s participantes, sem @s quais nada seria possível.



# DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES DE ACORDO COM O GÊNERO



Devido à distribuição desproporcional da amostra, os resultados são apresentados com as seguintes subpopulações em separado: homens que vivem na Alemanha, homens que vivem noutros países, mulheres e transgêneros.

Devido a problemas na tradução do questionário Romeno, a amostra da Romênia não é incluída nesta apresentação de resultados e os dados destes participantes serão avaliados e analisados posteriormente em separado.



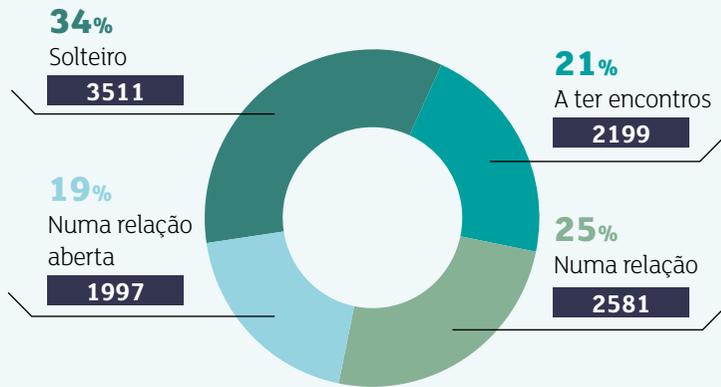
Os homens que vivem na Alemanha foram maioritariamente recrutados através de uma aplicação móvel para homossexuais/HSH e da página Planet Romeo®.



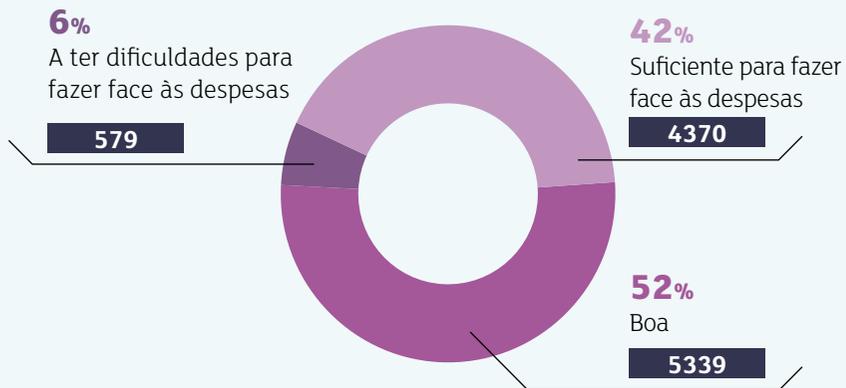
# 1 QUEM RESPONDEU AO QUESTIONÁRIO?

← Metade dos participantes tinham **37 anos de idade ou menos.**

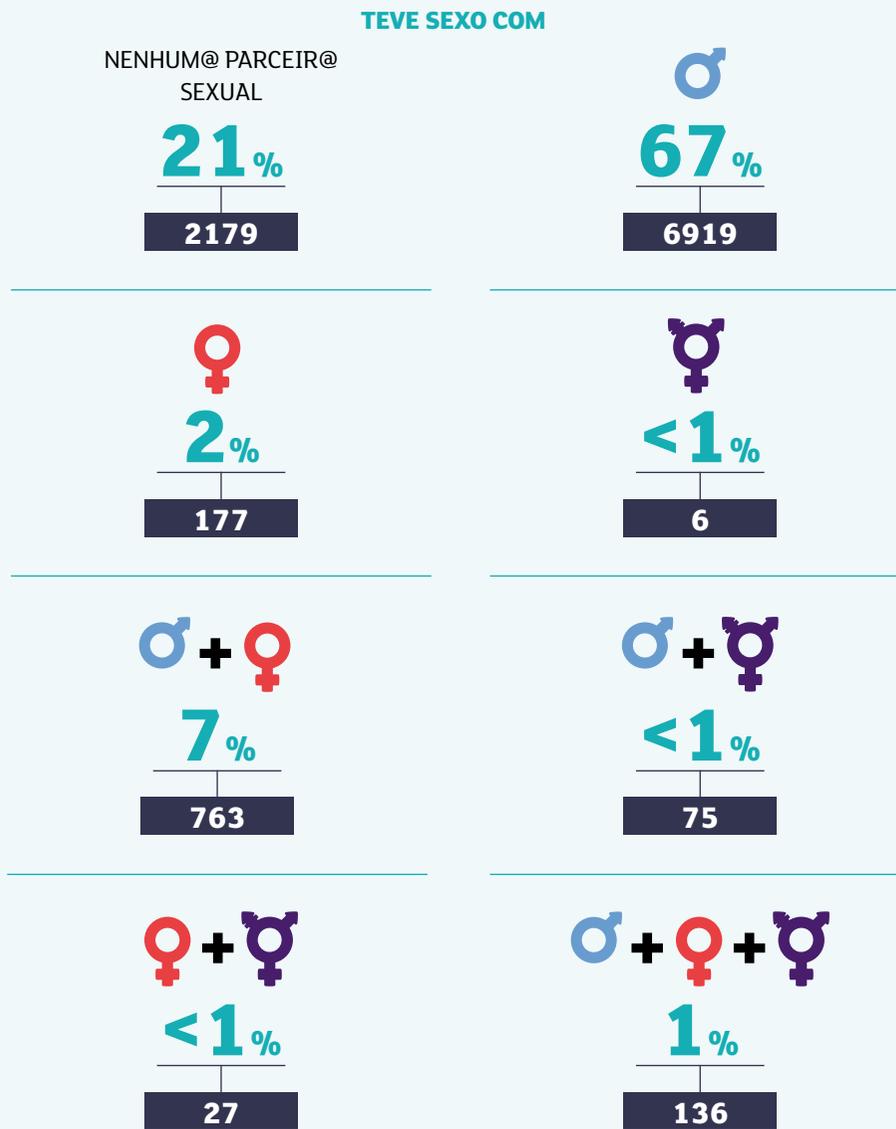
## ESTATUTO RELACIONAL



## SITUAÇÃO FINANCEIRA



## ATIVIDADE SEXUAL NOS ÚLTIMOS 6 MESES





## 2 CONHECIMENTOS E ATITUDES EM RELAÇÃO À PREP

37%

afirmaram ter conhecimento sobre o que era a PrEP antes de preencher o questionário.

Entre estes, quase

80%

tinham conhecimento correto sobre PrEP. Entre os participantes com conhecimento incorreto sobre PrEP, a confusão entre PPE e PrEP foi a razão mais frequente.

44%

estavam interessados em usar PrEP. Principais razões:

- “Eu sentir-me-ia mais seguro”
- e
- “Eu sentir-me-ia menos ansioso”

Principais razões para NÃO estar interessado:

- “Eu estou preocupado com os efeitos secundários”
- e
- “Eu não quero tomar medicação todos os dias”

44%

acharam que a PrEP iria responder às suas necessidades de prevenção.

3

## CONDIÇÕES PREFERIDAS PARA A DISTRIBUIÇÃO

Quase  
80%

achou que a PrEP deveria ser distribuída em conjunto com outras ferramentas de prevenção (teste de VIH regular, rastreio e tratamento de outras IST, apoio pelos pares, etc.).

- Os médicos de família
- e
- Os centros de base comunitária

foram identificados como os locais mais apropriados para a distribuição da PrEP no futuro.

40%

dos participantes gostariam que a PrEP fosse gratuita para aqueles que dela necessitam

e 41% acha que a PrEP deveria ser reembolsada no mínimo parcialmente pelo seguro de saúde.

4

## USO INFORMAL

Entre os participantes que sabiam o que era a PrEP antes de preencher o questionário, aproximadamente

4%  
(n=147)

estavam a usar PrEP fora do contexto formal.

Estes obtiveram a PrEP sobretudo

- através da prescrição do medicamento para PrEP (uso “fora da indicação”).
- através do uso de medicamentos prescritos para PPE como PrEP
- ou
- através de um amigo VIH positivo que lhes dava os comprimidos.

No entanto, mais de

70% destes «utilizadores informais de PrEP» declarou não ter nenhum acompanhamento médico ou ter acompanhamento médico irregular enquanto tomava PrEP.



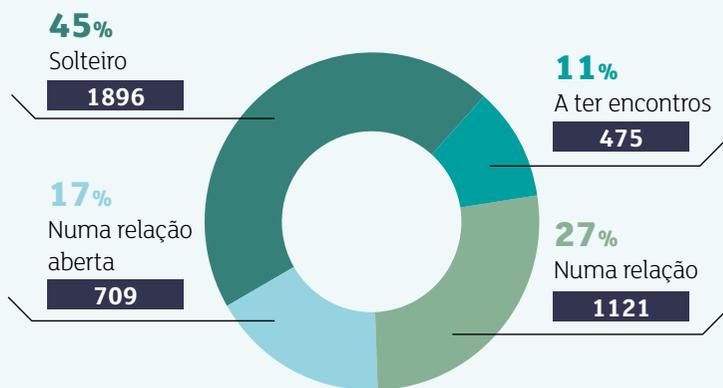
Os homens que vivem em outros países eram mais propensos em estar em contato com as organizações que trabalham na área da prevenção de VIH.

HOMENS QUE VIVEM NOUTROS PAÍSES

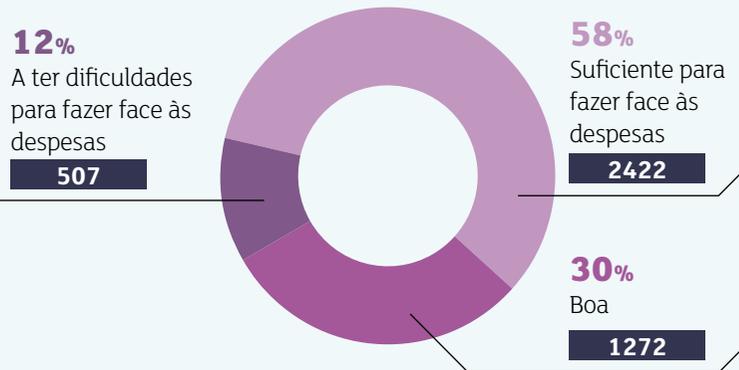
**1** QUEM RESPONDEU AO QUESTIONÁRIO?

← Metade dos participantes tinham **36 anos de idade ou menos.**

ESTATUTO RELACIONAL



SITUAÇÃO FINANCEIRA



ATIVIDADE SEXUAL NOS ÚLTIMOS 6 MESES

TEVE SEXO COM

NENHUM@ PARCEIR@ SEXUAL

17%

706

♂  
76%

3206



3%

121



<1%

3



3%

112



<1%

30



<1%

2



<1%

17

## 2 CONHECIMENTOS E ATITUDES EM RELAÇÃO À PREP

**77%** afirmaram ter conhecimento sobre o que era a PrEP antes de preencher o questionário.

Entre estes, quase

**80%** tinham conhecimento correto sobre PrEP. Entre os participantes com conhecimento incorreto sobre PrEP, a confusão entre PPE e PrEP foi a razão mais frequente.

**54%** estavam interessados em usar PrEP. Principais razões:

- “Eu sentir-me-ia mais seguro”
- e
- “Eu sentir-me-ia menos ansioso”

Principais razões para NÃO estar interessado:

- “Eu não preciso de alterar a forma como me protejo”
- e
- “Eu não quero tomar medicação todos os dias”

**57%** acharam que a PrEP iria responder às suas necessidades de prevenção.

## 3 CONDIÇÕES PREFERIDAS PARA A DISTRIBUIÇÃO

**85%** achou que a PrEP deveria ser distribuída em conjunto com outras ferramentas de prevenção (teste de VIH regular, rastreio e tratamento de outras IST, apoio pelos pares, etc.).

- Os médicos de família
- e
- Os centros de base comunitária

foram identificados como os locais mais apropriados para a distribuição da PrEP no futuro.

**51%** dos participantes gostariam que a PrEP fosse gratuita para aqueles que dela necessitam e **38%** acha que a PrEP deveria ser reembolsada no mínimo parcialmente pelo seguro de saúde.

## 4 USO INFORMAL

Entre os participantes que sabiam o que era a PrEP antes de preencher o questionário,

**5%** (n=156) estavam a usar PrEP de forma informal.

Estes obtiveram a PrEP sobretudo

- através da compra do medicamento na internet,
- do uso de medicamentos prescritos para PPE
- ou
- através da prescrição do medicamento para PrEP (uso “fora da indicação”).

No entanto, mais de

**2/3** destes «utilizadores informais de PrEP» declarou não ter nenhum acompanhamento médico ou ter acompanhamento médico irregular enquanto tomava PrEP.



A maioria das mulheres eram da Alemanha, Portugal e Suíça.

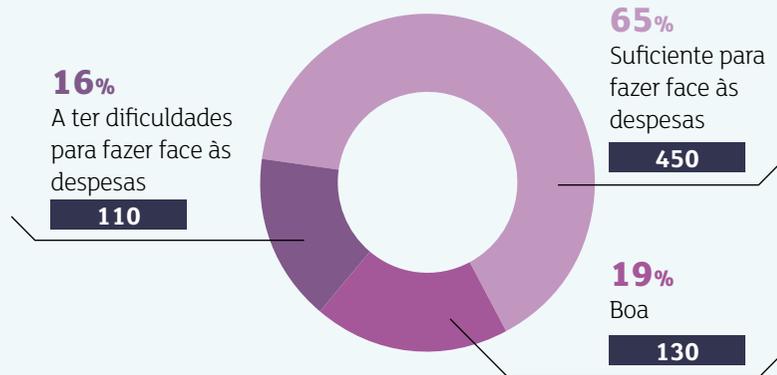
# 1 QUEM RESPONDEU AO QUESTIONÁRIO?

← Metade tinha **30 anos de idade ou menos.**

## ESTATUTO RELACIONAL



## SITUAÇÃO FINANCEIRA



## ATIVIDADE SEXUAL NOS ÚLTIMOS 6 MESES

### TEVE SEXO COM

NENHUM@ PARCEIR@ SEXUAL

23%

158



64%

440



6%

41



<1%

1



5%

36



<1%

3



<1%

1



1%

7

## 2 CONHECIMENTOS E ATITUDES EM RELAÇÃO À PREP

47%

afirmaram ter conhecimento sobre o que era a PrEP antes de preencher o questionário.

Entre estas, quase

74%

tinham conhecimento correto sobre PrEP. Entre as participantes com conhecimento incorreto sobre PrEP, a confusão entre PPE e PrEP foi a razão mais frequente.

18%

estavam interessadas em usar PrEP. Principais razões:

- “Eu sentir-me-ia mais segura”
- e
- “Eu sentir-me-ia menos ansiosa”

Principais razões para NÃO estar interessada:

- “Eu não preciso de alterar a forma como me protejo”
- e
- “Eu não acho que esteja em risco de ser infetada com VIH”

29%

acharam que a PrEP iria responder às suas necessidades de prevenção.

## 3 CONDIÇÕES PREFERIDAS PARA A DISTRIBUIÇÃO

84%

achou que a PrEP deveria ser distribuída em conjunto com outras ferramentas de prevenção (teste de VIH regular, rastreio e tratamento de outras IST, apoio pelos pares, etc.).

- Os médicos de família
- e
- Os centros de base comunitária

foram identificados como os locais mais apropriados para a distribuição da PrEP no futuro.

60%

das participantes gostariam que a PrEP fosse gratuita para aqueles que dela necessitam

e 29% acha que a PrEP deveria ser reembolsada no mínimo parcialmente pelo seguro de saúde

## 4 USO INFORMAL

Entre as participantes que sabiam o que era a PrEP antes de preencher o questionário,

1%  
(n=4)

já estavam a usar PrEP de forma informal.

Estas obtiveram a PrEP

- através da prescrição do medicamento para PrEP (uso “fora da indicação”),
- através da prescrição médica dizendo que eram VIH positivas,
- através de amigos VIH positivos que lhe davam os comprimidos
- ou
- através de amigos que faziam PrEP.

Estas 4 utilizadoras informais de PrEP declararam não ter nenhum acompanhamento médico ou ter acompanhamento médico irregular enquanto tomavam PrEP.



No total, 245 participantes transgêneros respondeu ao questionário, entre @s quais 145 (59%) eram masculino-para-feminino e 100 (41%) eram feminino-para-masculino. Devido ao número reduzido, não há distinção entre estas categorias na apresentação dos resultados.

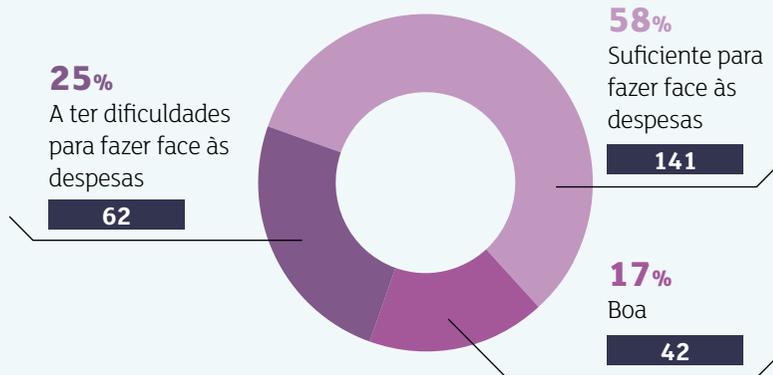
# 1 QUEM RESPONDEU AO QUESTIONÁRIO?

← Metade d@s participantes tinha **28 anos de idade ou menos.**

## ESTATUTO RELACIONAL



## SITUAÇÃO FINANCEIRA



## ATIVIDADE SEXUAL NOS ÚLTIMOS 6 MESES

### TEVE SEXO COM

NENHUM@ PARCEIR@ SEXUAL

37%

90



36%

89



6%

15



2%

4



7%

17



6%

14



2%

5



4%

11

## 2 CONHECIMENTOS E ATITUDES EM RELAÇÃO À PREP

**55%** afirmaram ter conhecimento sobre o que era a PrEP antes de preencher o questionário.

Entre est@s, quase

**75%** tinham conhecimento correto sobre PrEP. Entre @s participantes com conhecimento incorreto sobre PrEP, a confusão entre PPE e PrEP foi a razão mais frequente.

**44%** estavam interessad@s em usar PrEP. Principais razões:

- “Eu sentir-me-ia mais segur@”
- e
- “Eu sentir-me-ia menos ansios@”

Principais razões para NÃO estar interessad@:

- “Eu estou preocupad@ com os efeitos secundários”
- e
- “Eu não quero tomar medicação todos os dias”.

**45%** acharam que a PrEP iria responder às suas necessidades de prevenção.

## 3 CONDIÇÕES PREFERIDAS PARA A DISTRIBUIÇÃO

**84%** achou que a PrEP deveria ser distribuída em conjunto com outras ferramentas de prevenção (teste de VIH regular, rastreio e tratamento de outras IST, apoio pelos pares, etc.).

- Os médicos de família
- e
- Os centros de base comunitária

foram identificados como os locais mais apropriados para a distribuição da PrEP no futuro.

**64%** d@s participantes gostariam que a PrEP fosse gratuita para aqueles que dela necessitam e **25%** acha que a PrEP deveria ser reembolsada no mínimo parcialmente pelo seguro de saúde

## 4 USO INFORMAL

Entre @s participantes que sabiam o que era a PrEP antes de preencher o questionário,

**4%** (n=5) já estavam a usar PrEP de forma informal.

Est@s obtiveram a PrEP

- através de amigos VIH positivos que lhe davam os comprimidos,
- da compra na internet,
- da compra de genéricos noutra país
- ou
- através de um participante num ensaio clínico de PrEP.

**3** dest@s «utilizador@s informais de PrEP» declararam não ter nenhum acompanhamento médico ou ter acompanhamento médico irregular enquanto tomavam PrEP.

# CONCLUSÃO

Dependendo do método de recrutamento, **os perfis d@s participantes variaram substancialmente.** O método de recrutamento influenciou fortemente os resultados do questionário.

O nível de conhecimento depende fortemente dos perfis d@s participantes, variando entre 37% e 77%. Entre @s participantes que sabiam o que era PrEP antes de responder ao questionário, **a maioria tinha conhecimento correto sobre o que era PrEP.**

**O interesse na PrEP é relativamente alto** entre @s participantes, embora menor nas mulheres.

Parece que a **PrEP iria responder às necessidades de prevenção** de um grande número de participantes.

A maioria d@s participantes acha que **a PrEP deve ser distribuída em conjunto com outras ferramentas de prevenção** (que inclua o apoio pelos pares).

A maioria d@s participantes acha que **a PrEP deve ser gratuita ou no mínimo parcialmente reembolsada pelo seguro de saúde.**

A maioria d@s participantes gostaria que **a PrEP fosse distribuída em contextos comunitários, tanto nos centros de base comunitária como nos médicos de família.**

**Um número não negligenciável de participantes já estão a usar a PrEP de forma informal, frequentemente sem acompanhamento médico adequado.**



